



## PANORAMA DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO MUNDIAL DE MAMÃO<sup>1</sup>

Edileuza Vital Galeano<sup>1</sup>, Josiene Freire Rocha<sup>1</sup>, Walber Ribeiro Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER. E-mail:

edileuza.galeano@incaper.es.gov.br, josiene.rocha@incaper.es.gov.br, bolsista.gttc@incaper.es.gov.br

### INTRODUÇÃO

A produção mundial de mamão atingiu 13,2 milhões de toneladas em 2016, tendo como principais produtores a Índia, Brasil e México. O Brasil, segundo maior produtor, responde com 10,8% da produção mundial (FAOSTAT, 2018).

Apesar da sua produção ocorrer na maioria dos Estados brasileiros, é na Bahia e Estado do Espírito Santo que está concentrada, onde juntos respondem com 70,5% da produção brasileira (IBGE, 2016). A cultura apresenta grande importância social, gerando emprego o ano inteiro e tem se constituído numa importante fonte de divisas para o país.

O volume exportado de mamão mundialmente em 2016 foi de 365,7 mil toneladas, correspondendo a US\$ 291,4 milhões. O México foi o maior exportador da fruta, sendo responsável por aproximadamente 46,1% das exportações, seguido pela Guatemala com 13,5%. O Brasil ocupa a terceira posição, com 10,4% da exportação mundial (FAOSTAT, 2018). Entre as frutas da pauta de exportação brasileira de 2017, o mamão está entre as sete primeiras, com uma participação de 4,45% (ANUÁRIO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 2018). O objetivo deste artigo é mostrar a evolução da cultura de mamão no período de 2006 a 2017 no que se refere a produção e ao mercado externo.

### MATERIAL E MÉTODOS

Para desenvolvimento desse trabalho, foram realizados levantamentos de dados e informações envolvendo produção, área plantada, países produtores, importadores e exportadores, comércio nacional e internacional em bibliografias especializadas e banco de dados de órgãos públicos, os quais foram compiladas e analisadas visando avaliar a evolução da cultura e do mercado interno e externo de mamão no período de 2006 a 2016.

---

<sup>1</sup> Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - FAPES.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção mundial de mamão atingiu 13,2 milhões de toneladas em 2016, sendo o Brasil o segundo maior produtor, com 10,8% da produção mundial. O maior produtor foi à Índia, com 5,7 milhões de toneladas, o que representou 43,2% da produção mundial. A área colhida total foi 450,1 mil hectares (Tabela 1).

A produção mundial de mamão, entre 2006 e 2016 aumentou 42,5%. A Índia foi o país que mais contribuiu para o aumento da produção, tendo passado de 2.482 mil toneladas em 2006 para 5.699 mil toneladas em 2016, o que representou 129,6% de aumento.

**Tabela 1.** Produção mundial de mamão pelos principais países produtores, em 2006 e 2016

Países	2006					2016				
	Volume		Área Colhida		Produtividade	Volume		Área Colhida		Produtividade
	(t)	%	(ha)	%		(t)	%	(ha)	%	
Índia	2.482.100	26,8	72.500	20,1	34.236	5.699.000	43,2	133.000	29,5	42.850
Brasil	1.897.639	20,5	36.650	10,2	51.777	1.424.650	10,8	30.372	6,7	46.907
México	798.589	8,6	19.391	5,4	41.183	951.922	7,2	16.820	3,7	56.595
Indonésia	643.451	6,9	8.021	2,2	80.221	904.284	6,8	9.980	2,2	90.610
Outros	3.448.222	37,2	224.015	62,1	15.393	4.227.534	32,0	260.009	57,8	16.259
Total	9.270.001	100	360.577	100,0	25.709	13.207.390	100,0	450.181	100,0	29.338

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados do FAOSTAT, 2018.

O volume exportado mundialmente em 2016 foi de 365,7 mil toneladas, correspondendo a US\$ 291,4 milhões. O México foi o maior exportador da fruta, principalmente para os Estados Unidos da América, sendo responsável por aproximadamente 46,1% das exportações, seguido da Guatemala, com 13,5% e do Brasil com 10,4% (Tabela 2).

**Tabela 2.** Exportações mundiais de mamão em 2006 e 2016, por países

Países	2006				2016			
	Volume		US\$ 1000		Volume		US\$ 1000	
	(t)	%	Valor	%	(t)	%	Valor	%
México	94.891	34,3	63.021	34,7	168.703	46,1	90.544	31,1
Guatemala	3.638	1,3	790	0,4	49.421	13,5	26.670	9,2
Brasil	32.475	11,8	30.029	16,5	37.939	10,4	43.089	14,8
Malásia	50.545	18,3	13.953	7,7	24.471	6,7	9.128	3,1
Estados Unidos	3.586	1,3	9.470	5,2	13.151	3,6	22.513	7,7
Índia	10344	3,7	2.562	1,4	12.242	3,3	8.048	2,8
Belize	34.475	12,5	15.507	8,5	3.402	0,9	1.961	0,7
Outros	46.345	16,8	46.391	25,5	56.403	15,4	89.451	30,7
Total	276.299	100,0	181.723	100,0	365.732	100,0	291.404	100,0

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados do FAOSTAT, 2018.

Os dados da FAO mostram que o México é o terceiro país maior produtor de mamão, no entanto, aparece como país maior exportador mundial da fruta, tendo como principal destino os Estados Unidos. Entre 2006 e 2016 houve um aumento de 32,36% no volume de exportações mundiais de mamão.

Os países maiores importadores são os Estados Unidos, Cingapura e Canadá. Os Estados Unidos aumentaram suas importações de 132 mil toneladas em 2006 para 204,8 mil toneladas em 2016, o que representou 57,6% das importações mundiais da fruta (Tabela 3).

**Tabela 3.** Importações mundiais de mamão em 2006 e 2016, por países

Países	2006				2016			
	Volume		US\$ 1000		Volume		US\$ 1000	
	(t)	%	Valor	%	(t)	%	Valor	%
Estados Unidos	132.175	46,3	89.565	37,9	204.868	57,6	133.607	39,9
Singapura	25.546	8,9	4.732	2,0	24.513	6,9	8.965	2,7
Canadá	12.054	4,2	13.973	5,9	16.105	4,5	20.783	6,2
El Salvador	3.574	1,3	814	0,3	17.707	5,0	2.080	0,6
Países Baixos (Holanda)	14.190	5,0	18.178	7,7	11.208	3,2	15.008	4,5
Alemanha	7223	2,5	12914	5,5	11.040	3,1	26.808	8,0
Emirados Árabes Unidos	6.618	2,3	1.989	0,8	10.605	3,0	11.280	3,4
Outros	84.167	29,5	94.343	39,9	59.437	16,7	115.928	34,7
<b>Total</b>	<b>285.547</b>	<b>100,0</b>	<b>236.508</b>	<b>100,0</b>	<b>355.483</b>	<b>100,0</b>	<b>334.459</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados do FAOSTAT, 2018.

No Brasil, o mamoeiro é cultivado praticamente em todos os Estados brasileiros, porém, são a Bahia e o Espírito Santo, os dois maiores produtores, e mais recentemente nos Estados de Minas Gerais, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, que a cultura apresenta maiores índices tecnológicos em sua produção (GALEANO; MARTINS, 2015).

Apesar da maior produção e comércio mundial, os dados mostram que a produção brasileira de mamão vem caindo nos últimos anos. Na Bahia, maior produtor nacional, a produção caiu de 914,6 mil toneladas em 2006 para 753,4 em 2016, o que representa uma queda de 17,6% (Tabela 4). No Espírito Santo, segundo maior produtor nacional, a queda na produção foi bem maior, 66,6%. O terceiro estado maior produtor nacional é Minas Gerais, seguindo por Ceará e Rio Grande do Norte. Nestes estados houve aumento da produção nos últimos anos. No caso de Minas Gerais, o aumento foi de 344,8% na produção, acompanhado também por aumento na produtividade média, que passou de 22,7 mil quilos por hectare para 44 entre 2006 e 2016.

Apesar da queda na produção, as exportações brasileiras de mamão passaram de 32,4 mil toneladas em 2006 para 37,9 mil em 2016. Em 2006, o Espírito Santo foi responsável por 57% das exportações brasileiras. Em 2016, esse percentual caiu para 35,9%. O Rio Grande do Norte aparece como segundo maior exportador, sendo responsável por 28,1% das exportações em 2016 (Tabela 5).

**Tabela 4.** Produção de mamão por estado no Brasil

Estados	Área colhida (ha)		Quantidade produzida (t)				Produtividade média (kg/ha)	
	2006	2016	2006	%	2016	%	2006	2016
Bahia	16.440	11.478	914.679	48,2	753.417	52,9	55.637	65.640
Espírito Santo	9.387	6.035	752.503	39,7	251.365	17,6	80.164	41.651
Ceará	1.498	2.628	62.856	3,3	110.520	7,8	41.959	42.055
Rio Grande do Norte	1.992	2.327	40.179	2,1	94.740	6,7	20.170	40.713
Minas Gerais	607	1.391	13.782	0,7	61.306	4,3	22.705	44.073
São Paulo	310	728	10.182	0,5	32.997	2,3	32.845	45.326
Outros Estados	6.416	5.785	103.458	5,5	120.305	8,4	16.125	20.796
Brasil	36.650	30.372	1.897.639	100,0	1.424.650	100,0	51.777	46.907

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da PAM-IBGE, 2018.

**Tabela 5.** Exportações brasileiras dos principais Estados produtores de mamão

Estados	Volume (t)				US\$ (mil)		
	2006	2016	2017	%	2006	2016	2017
Espírito Santo	18.666	13.082	14.049	35,9	18.035	16.760	16.399
Rio Grande do Norte	7.070	11.693	11.000	28,1	6.393	11.886	10.713
Bahia	5.251	4.687	5.724	14,6	4.489	5.874	6.471
Ceará	808	4.431	4.516	11,5	650	3.994	3.641
São Paulo	381	819	565	1,4	346	853	747
Minas Gerais	0	109	0	0,0	0	122	0
Outros Estados	583	3.119	3.263	8,3	418	3.600	3.378
Brasil	32.759	37.939	39.117	100,0	30.331	43.089	41.350

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (Alice Web), 2018.

Quanto às exportações de mamão, em 2006, 54,2% seguiu por via marítima. Esse percentual caiu para 14,9% em 2017. O transporte por via aérea aumentou 45,3% para 84%. Das exportações de mamão pelo Espírito Santo, em 2017, 98,1% seguiram por via aérea (Tabela 6).

O destino das exportações brasileiras de mamão e qual o meio de transporte mais utilizado é apresentado na Tabela 7. Em 2017, Portugal foi o país maior importador de mamão do Brasil, sendo que em 2006 74,3% do transporte era feito por via aérea. Já em 2017 100% das exportações para Portugal seguiram por via aérea. Espanha e Holanda são países que ainda utilizam o transporte marítimo para receber o mamão brasileiro. Portugal é o país maior importador de mamão brasileiro, sendo responsável por 19,9% das importações em 2017 (Tabela 8).

**Tabela 6.** Exportação brasileira de mamão por Estado e meio de transporte

Estado	Volume exportado (t)		Meio de Transporte - % de participação					
			Aérea		Marítima		Outros	
	2006	2017	2006	2017	2006	2017	2006	2017
Espírito Santo	18.666	14.049	48,4	98,1	51,1	-	0,7	1,9
Rio Grande do Norte	7.070	11.000	18,1	87,9	81,3	12,1	0,6	-
Bahia	5.251	5.724	59,9	98,5	40,1	-	-	1,5
Ceará	808	4.516	87,1	0,8	12,9	99,2	-	-
Paraíba	562	3.263	57,4	99,2	42,6	0,8	-	-
Outros Estados	402	565	87,5	89,1	8,5	-	3,9	11,0
Brasil	32.759	39.117	45,3	84,0	54,2	14,9	0,6	1,1

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (Alice Web), 2018.

**Tabela 7.** Destino das exportações brasileiras de mamão por países e meio de transporte

País	Volume exportado (t)		Meio de Transporte - % de participação					
			Aérea		Marítima		Outros	
	2006	2017	2006	2017	2006	2017	2006	2017
Portugal	4.577	7.795	74,3	100,0	25,7	0,0	-	-
Países Baixos (Holanda)	11.466	7.693	5,8	30,1	94,2	69,9	-	-
Espanha	3.011	6.167	64,3	96,3	35,7	3,7	-	-
Reino Unido	3.974	4.972	51,1	95,3	48,9	4,7	-	-
Alemanha	1.804	4.316	67,0	100,0	33,0	0,0	-	-
França	1.153	2.463	99,4	100,0	0,3	0,0	0,2	-
Estados Unidos	4.370	2.377	67,3	100,0	32,6	0,0	0,1	-
Itália	1.143	1.342	40,0	100,0	60,0	0,0	-	-
Suíça	581	854	100,0	100,0	0,0	0,0	-	-
Outros	204	691	21,3	40,1	4,7	0,0	74,1	58,9
Canadá	476	446	89,8	100,0	9,1	0,0	-	-
Total	32.759	39.117	45,3	84,0	54,2	14,9	0,6	1,1

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (AliceWeb), 2018.

**Tabela 8.** Países de destino das exportações brasileiras de mamão, em 2017

Países	US\$ 1000		Volume (t)		US\$/kg
	Valor	%	Quant.	%	
Portugal	8.481,5	20,51	7.795	19,93	1,09
Países Baixos (Holanda)	6.858,9	16,59	7.693	19,67	0,89
Espanha	6.325,2	15,30	6.167	15,77	1,03
Reino Unido	5.038,9	12,19	4.972	12,71	1,01
Alemanha	5.000,4	12,09	4.316	11,03	1,16
Estados Unidos	2.862,9	6,92	2.377	6,08	1,20
França	2.829,2	6,84	2.463	6,30	1,15
Itália	1.441,9	3,49	1.342	3,43	1,07
Suíça	1.273,7	3,08	854	2,18	1,49
Canadá	406,0	0,98	446	1,14	0,91
Outros	831,3	2,01	692	1,77	1,20
<b>Total</b>	<b>41.350,0</b>	<b>100,0</b>	<b>39.117</b>	<b>100,0</b>	<b>1,06</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do MDIC (AliceWeb), 2018.

## CONCLUSÃO

A cultura do mamoeiro está em franca expansão com um grande potencial de comercialização da fruta no mercado internacional;

Apesar do bom desempenho mundial da produção e exportação do mamão, o Brasil não está acompanhando esse desempenho mundial, tendo reduzido a sua participação na produção e exportação;

Apesar da queda na área plantada e produção, o estado do Espírito Santo continua mantendo a liderança entre os estados exportadores de mamão no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ANUÁRIO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 2018. Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2018. 88p.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Dados de Comércio Exterior, 2006, 2016 e 2017. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br//index/home>>. Acesso em: 14/07/2018

FAOSTAT. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Data. Disponível em: <<http://www.fao.org/faostat/en/#data>>. Acesso em: 14/07/2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária,

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, Dezembro/2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Produção Agrícola Municipal – PAM, 2016. Disponível no Sistema IBGE de Recuperação Automática - Sidra: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>> Acesso em: 14/07/2018.

GALEANO, E. A.; MARTINS, D. S. Evolução da produção e comércio mundial de mamão. In: SIMPÓSIO DO PAPAYA BRASILEIRO, 6., 2015, Vitória, ES. Tecnologia de produção e mercado para o mamão brasileiro: **Anais**. Vitória, ES: Incaper, 2015. CD-ROM. (ISBN 978-85-89274-25-8)